



Filiado a



Ano 28 – INFORMATIVO

João Pessoa/PB, 03 de março de 2017.

SINTECT-PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA,
EMPREITEIRAS E SIMILARES

AUTÔNOMO CLASSISTA E DE LUTA!

FUNDADO EM 08/12/1988 CNPJ. 12.933.198/0001-45

RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CEP 58010-820 - CENTRO – JOÃO PESSOA - PB

TEL: (083) 3533-1627 3533-1600

Email: sintect.pb@sintectpb.com.br Site: www.sintectpb.com Facebook: www.facebook.com/sintectpb

BOLETIM ESPECIAL
Março de 2017
Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3107-7984



www.cspconlutas.org.br

É hora da luta!

8 de março Dia Internacional da Mulher

15 de março Dia Nacional de Paralisações

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

GREVE GERAL, JÁ!



8 de Março vai ter greve mundial de mulheres

Neste 8 de março, Dia Internacional de Luta da Mulher, paralisações e manifestações marcam essa força internacionalista em vários países

O 8 de março é data internacional de luta em defesa dos direitos das mulheres. Este 8M, especialmente, é um chamado internacional de greve mundial contra a violência e os ataques aos direitos das mulheres. Desde a Argentina, com o movimento 'Ni una a Menos', e a marcha das mulheres nos Estados Unidos, muitos são os movimentos feministas que estão envolvidos na preparação deste dia de luta.

No Brasil, estamos nesta mobilização para fortalecer o protagonismo da mulher trabalhadora e avançar na unidade dos trabalhadores em direção à construção da Greve Geral, já. É necessário



Mulheres defenderão direitos contra reforma da Previdência

barrarmos as reformas da Previdência e Trabalhista e os ataques que vêm sendo aplicados pelo governo Temer aos nossos direitos.

As mulheres serão as mais atacadas com a tal da reforma da Previdência. O fim da aposentadoria por

tempo de contribuição, o aumento da idade mínima para as mulheres, de 60 para 65 anos, e o fim da aposentadoria especial para professores (categoria formada majoritariamente por mulheres), são alguns dos exemplos de impactos que a reforma trará

à vida dessas trabalhadoras.

As ações são também em defesa dos direitos, exigindo a igualdade entre mulheres e homens, o direito de cada mulher a dispor livremente de seu corpo, denunciando o machismo e todas as discriminações e violências contra as mulheres.

Por isso, a CSP-Conlutas faz o chamado deste 8 de Março como um forte dia de luta dos trabalhadores e não somente das mulheres. Convocamos as entidades sindicais, os movimentos sociais e a juventude a organizar assembleias, atos, paralisações em locais de trabalho, nas comunidades e nos bairros, em defesa dos direitos das mulheres.

15 de março – Paralisação Nacional contra as reformas da Previdência e Trabalhista

Neste 15 de março, trabalhadores de ponta a ponta do Brasil realizarão protestos, assembleias com paralisações, manifestações e greves. Será um grande NÃO à reforma da Previdência do governo Temer que pretende levar os trabalhadores à morte sem se aposentarem.

Também vamos denunciar a reforma Trabalhista que tem o objetivo de acabar com os direitos dos trabalhadores como limite de jornada diária, o pagamento de horas extras, férias e outros direitos históricos. O governo quer que o negociado valha mais que o legislado. Ou seja, o que temos na CLT (Convenção das Leis de Trabalho) pode ser derrubado pelos patrões nas negociações com os trabalhadores. Para isso, pretendem enfraquecer as entidades sindicais.

O 15 de março surgiu a partir da aprovação de início de greve pelos professores da rede estadual de todo o país. E as centrais sindicais confirmaram a realização de um Dia Nacional



Parar no dia 15 e preparar greve geral

de Paralisações e Lutas contra a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 287, de Reforma da Previdência.

A CSP-Conlutas defende que é necessário realizar assembleias nos locais de trabalho e um amplo movimento na base que prepare

este dia 15.

Precisamos fazer desta uma data de forte mobilização nacional dos trabalhadores do Brasil. Não vamos aceitar a Reforma da Previdência que acabará com a possibilidade de nos aposentarmos, que dificultará benefi

cios previdenciários para os que mais precisam como trabalhadores rurais, professores, quem convive com trabalho insalubre, pessoas com deficiência e outros.

Assembleias, protestos, atrasos nas entradas, trancamento de rodovias, greves, manifestações. Vamos fazer barulho neste dia 15!

Esta paralisação nacional precisa ser um passo para a convocação imediata de uma Greve Geral no país que derrote de vez essa reforma da Previdência e Trabalhista e também esse governo Temer. É preciso construir a unidade de todos aqueles que queiram lutar contra essas reformas e construir a Greve Geral. Porém, não podemos admitir a política de negociação que está sendo defendida e efetivada por alguns setores. Não há nada a ser negociado nessas reformas. Neste sentido, devemos aproveitar esse dia para debater e iniciar a organização de plenárias e criação de comitês pela Greve Geral, já!

Fora Temer e todos os corruptos do Congresso Nacional